

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS,
FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 10 - Nº 06 – junho de 2017



BOLETIM 06/2017

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

JUNHO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 06 de julho de 2017.

QUEDA NO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM FRANCISCO BELTRÃO E ALTA EM DOIS VIZINHOS E PATO BRANCO

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em junho, apenas 01 dos 03 municípios do Sudoeste do Paraná onde se efetua a pesquisa “Determinação Mensal do Custo da Cesta Básica de Alimentação” apresentou queda no valor monetário gasto com a cesta básica de alimentação. A referida pesquisa é feita mensalmente sob coordenação da Profa. Roselaine Navarro, do curso de Ciências Econômicas da Unioeste para Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco

Em Dois Vizinhos, houve relativa manutenção no montante gasto, já que a elevação foi tímida, tendo atingido, em termos percentuais (0,38%), o que monetariamente significou R\$ 1,25. O gasto em moeda corrente foi de R\$ 329,70 em junho, contra R\$ 328,45 em maio.

Em Francisco Beltrão a redução no *quantum* monetário foi em termos percentuais, de (-1,21%) e monetários, de R\$ 3,88. O gasto em moeda corrente foi de R\$ 316,51 em junho contra R\$ 320,39 em maio.

Pato Branco, por sua vez, apresentou uma elevação de (1,98%) no montante monetário gasto, o que significou um acréscimo de R\$ 6,25 com relação a maio. O valor gasto com a cesta de alimentação básica em junho foi de R\$ 321,82, contra R\$ 315,57 em maio.

O DIEESE – (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócios Econômicos), por meio da pesquisa mensal do Custo da Cesta Básica de Alimentação, constatou em junho queda no montante gasto em 23 das 27 capitais nas quais efetua o levantamento de preços.

Na tabela 01 seguem expressos, para os 03 municípios, o valor integral da cesta básica, o montante gasto com cada produto que a compõe, a variação percentual com relação ao mês anterior e o peso percentual que o valor gasto com cada item representa no valor total da cesta básica de alimentação.

Tabela 01- Custo da Cesta Básica e dos itens que a compõe, municípios de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco-junho/2017.

Produtos	Dois Vizinhos				Francisco Beltrão				Pato Branco			
	06/2017	06/2017	Mai/Jun	05/2017	05/2017	06/2017	Mai/Jun	06/2017	05/2017	06/2017	Mai/Jun	06/2017
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total
Alimentação	328,45	329,70	0,38	100,00	320,39	316,51	-1,21	100,00	315,57	321,82	1,98	100,00
Arroz	8,22	8,48	3,06	2,57	7,88	8,11	2,96	2,56	7,77	8,09	4,14	2,51
Feijão	23,28	22,58	-3,01	6,85	19,41	21,00	8,17	6,63	18,51	21,11	14,07	6,56
Açúcar	6,08	6,42	5,59	1,95	6,60	7,10	7,57	2,24	6,39	6,31	-1,27	1,96
Café	12,70	12,89	1,48	3,91	13,08	12,57	-3,87	3,97	11,24	11,29	0,46	3,51
Trigo	2,67	2,81	5,22	0,85	2,81	2,74	-2,57	0,87	2,71	2,68	-1,20	0,83
Batata	13,06	13,51	3,45	4,10	11,93	9,08	-23,95	2,87	13,01	12,89	-0,98	4,00
Banana	12,75	9,98	-21,76	3,03	13,74	13,14	-4,37	4,15	16,22	11,79	-27,32	3,66
Tomate	36,52	29,67	-18,76	9,00	23,96	22,74	-5,12	7,18	31,23	33,54	7,38	10,42
Margarina	6,24	5,87	-5,97	1,78	5,50	5,58	1,48	1,76	7,65	7,15	-6,54	2,22
Pão	40,44	44,12	9,11	13,38	40,40	40,03	-0,93	12,65	33,83	33,92	0,27	10,54
Óleo Soja	3,67	3,26	-11,22	0,99	3,09	3,17	2,61	1,00	2,94	2,95	0,19	0,92
Leite	20,78	21,74	4,60	6,59	21,98	21,75	-1,04	6,87	20,87	20,28	-2,83	6,30
Carne	142,04	148,39	4,47	45,01	150,00	149,51	-0,33	47,24	143,21	149,84	4,63	46,56

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores), junho/2017.

CUSTO DA ALIMENTAÇÃO FAMILIAR E HORAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO

O cálculo do gasto familiar com a alimentação, para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. Nesse sentido, a tabela 02 expressa, para os 03 municípios que integram a presente pesquisa, o valor da cesta básica de alimentação familiar, bem como as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 937,00) e líquido (R\$ 862,04).

Os valores constantes da tabela evidenciam que o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, que em junho foi remunerado pelo salário mínimo nacional, não conseguiu, considerando o salário mínimo líquido ou mesmo o bruto, atender plenamente a necessidade alimentar básica de sua família.

Tabela 02 – Valor Cesta Básica Familiar, Diferença entre o Valor Cesta Básica com Relação ao Salário Mínimo Bruto e Líquido Nacional – junho/2017.

Localidades	maio/2017			junho/2017		
	Cesta Básica Familiar (R\$)	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)
Dois Vizinhos	985,35	-48,35	-123,31	989,10	-52,10	-127,06
Francisco Beltrão	961,17	-24,17	-99,13	949,53	-12,53	-87,49
Pato Branco	946,71	-9,71	-84,67	965,45	-28,45	-103,41

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores), junho/2017.

O pleno atendimento das necessidades alimentares individuais básicas teria exigido dos trabalhadores residentes nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná, remunerados pelo mínimo nacional, o seguinte quantitativo em termos de horas de trabalho: Dois Vizinhos, 77 horas e 25 minutos de trabalho para o atendimento da demanda individual de alimentação e 232 horas e 15 minutos para o atendimento da familiar; em Francisco Beltrão, 74 horas e 17 minutos e 222 horas e 51 minutos, respectivamente; em Pato Branco, 75

horas e 34 minutos e 226 horas e 42 minutos, respectivamente.

Os dados anteriormente referidos, bem como os referentes ao custo da alimentação básica individual e ao percentual que este representa no valor do salário mínimo vigente, para os 03 referidos municípios do sudoeste do Paraná, São Paulo e as três capitais do sul do país, seguem expressos na tabela 03.

Tabela 03 – Custo da Cesta Básica, Horas de Trabalho, Percentual do Salário Mínimo Líquido, junho/2017.

Localidades	junho/2017		
	Cesta (R\$)	Percentual do salário Mínimo líquido	Horas de trabalho
São Paulo	441,61	51,23	103h41min
Curitiba	394,49	45,76	92h37min
Florianópolis	432,40	50,16	101h31min
Porto Alegre	443,66	51,47	104h10min
Dois Vizinhos	329,70	38,25	77h25min
Francisco Beltrão	316,51	36,72	74h17min
Pato Branco	321,82	37,33	75h34min

Fonte: Dieese e Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores), junho/2017.

PERCENTUAL DO SALÁRIO GASTO COM A ALIMENTAÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

Em junho, a alimentação básica individual, em Dois Vizinhos, demandou (35,19%) do salário mínimo nacional bruto (R\$ 937,00) e (38,25%) do salário mínimo nacional líquido (R\$ 862,04). Em Francisco Beltrão, exigiu-se, para tal fim, (33,78%) e (36,72%), respectivamente. Em Pato Branco, (34,35%) e (37,33%) respectivamente. Para que efetivamente o trabalhador desses municípios pudesse

satisfazer as demandas familiares previstas constitucionalmente, o salário mínimo necessário deveria ter sido, em junho, de R\$ 2.769,80 em Dois Vizinhos (2,84 vezes o salário mínimo bruto vigente), de R\$ 2.659,01 em Francisco Beltrão (2,96 vezes o salário mínimo bruto vigente) e de R\$ 2.703,59 em Pato Branco (2,91 vezes o salário mínimo bruto vigente).

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS EM JUNHO

Em junho, a pesquisa mensal do custo da cesta básica de alimentação realizada pelo DIEESE apontou queda em 23 das 27 capitais pesquisadas. As quedas mais significativas ocorreram no Rio de Janeiro (-5,02%), em Brasília (-4,18%), em Vitória (-4,14%) e em Belo Horizonte (-4,03%). As 03 capitais da região Sul também apresentaram quedas no montante gasto com a alimentação básica, a mais expressiva ocorrida em Porto Alegre (-3,69%) e a menos expressiva em Curitiba (-2,24%).

Quanto aos aumentos, estes se deram em Estados da região Norte e Nordeste, sendo que o mais significativo foi o de (0,99%), ocorrido em Fortaleza. Apesar do acima referido, há que se ressaltar que em junho, Porto Alegre se manteve como a capital brasileira na qual a cesta básica de alimentação apresentou o maior custo (R\$ 443,66), seguida por São Paulo (441,61) e Florianópolis (R\$ 432,40).

Nos municípios do Sudoeste do Paraná, onde se realiza mensalmente a partir do GPEAD-UNIOESTE, a pesquisa do custo da cesta básica de alimentação, constatou-se que em junho, a cesta de menor valor médio foi a de Francisco Beltrão (R\$ 316,51) e a de maior valor médio a de Dois Vizinhos (R\$ 329,70).

Em Dois Vizinhos, dos 13 produtos que compõem a cesta, 05 apresentaram baixa e 08 alta de preços, como pode ser visto tanto na tabela 01 quanto no gráfico 01. As baixas que merecem maior destaque ocorreram nos preços da **banana** (-21,76%), do **tomate** (-18,76%), e do **feijão preto** (-3,01%). Os aumentos mais significativos ficaram por conta dos preços do **pão** (9,11%), do **leite** (4,60%), da **carne** (4,47%) da **batata** (3,45%) e do **café** (1,48%). O resultado final foi alta percentual e monetária de (0,38%) e (R\$ 1,25), respectivamente, no valor total da cesta.

Em Francisco Beltrão, dos 13 produtos que compõem a cesta, 08 apresentaram queda e 05 alta de preços. As baixas de maior relevância ocorreram nos preços da **batata** (23,95%), do **tomate** (-5,12%), da **banana** (-4,37%), do **café** (-3,87%) e do **leite** (-1,04%). As altas que merecem maior destaque ocorreram nos preços do **feijão preto** (8,17%), do **açúcar** (7,57%) e do **arroz** (2,96%). O resultado final foi uma redução percentual de (-1,21%) e monetária de (R\$ 3,88), no valor total da cesta básica de alimentação.

Em Pato Branco, dos 13 produtos que compõem a cesta, 06 apresentaram queda e 07 alta de preços. As baixas mais expressivas ocorreram nos preços da **banana** (-27,32%), do **leite** (-2,83) e da **batata** (-0,98%). As altas de maior importância foram verificadas nos preços do **tomate** (7,38%), do **feijão preto**, (14,07%), da **carne** (4,63%) e do **arroz** (4,14%). O resultado final foi um aumento percentual

de (-1,98%) e monetário de (R\$ 6,25), no valor total da cesta básica de alimentação.

Nos âmbito da pesquisa realizada pela UNIOESTE, vale ressaltar que apenas o município de Francisco Beltrão apresentou queda no custo total da cesta básica de alimentação, tendo sido esta estimulada pela retração no preço de produtos com participação expressiva na composição do seu custo total, dentre os quais em especial a carne, o tomate, o pão, o leite e o café. No que se refere a Dois Vizinhos e Pato Branco, a alta em média de (4,5%) ocorrida no preço da carne, seguramente contribuiu para a elevação do montante monetário gasto com a cesta básica de alimentação nos dois municípios.

Na pesquisa realizada pelo DIEESE, nas capitais do país, o comportamento predominante em junho foi de queda no custo da cesta básica de alimentação, na medida em que ela aconteceu em 23 das 27 capitais pesquisadas. Tal comportamento foi influenciado - como foi o caso de Francisco Beltrão -, pela redução ocorrida nos preços de **produtos com participação percentual expressiva na composição do valor total da cesta**, como é o caso da carne bovina, do tomate, da batata, coletada na região centro-sul, e também da banana.

Segundo a análise do DIEESE, a redução no preço da carne bovina de primeira, ocorrida em junho, em 24 das 27 cidades pesquisadas, se deve muito mais à timidez da demanda que propriamente à recomposição e/ou ampliação da oferta, já que “a comercialização de carne entre os produtores e os frigoríficos seguiu lenta devido às incertezas do país”. Nota-se, portanto, que o contexto econômico e político tem interferido tanto no comportamento dos produtores quanto dos consumidores. No escopo da pesquisa realizada pela UNIOESTE, a tendência verificada pelo DIEESE no que diz respeito à carne foi contrariada, na medida em que dos 03 municípios, apenas Francisco Beltrão apresentou queda de preço. De outra forma, há que se ressaltar, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco apresentaram, para junho, preços médios semelhantes com relação ao referido produto, quais sejam: R\$ 22,48, R\$ 22,65 e R\$ 22,70, respectivamente, como pode ser visualizado no gráfico 02.

O preço do tomate caiu na totalidade das cidades pesquisadas pelo DIEESE. Na pesquisa realizada pela UNIOESTE o comportamento também foi de queda, à exceção de Pato Branco, como pode ser observado tanto na tabela quanto no gráfico 01, constantes deste boletim. De uma forma geral, pode-se dizer que a redução ocorrida no preço do tomate advém da oferta elevada conjugada à baixa qualidade do fruto, como observado pelo DIEESE.

A batata também foi um dos produtos a apresentar queda de preços na pesquisa efetuada pelo DIEESE. Nos municípios do Sudoeste o mesmo comportamento se verificou, à exceção de Dois Vizinhos. O comportamento dos preços, diga-se de passagem, favorável ao consumidor, é explicado pelo período da colheita, que contribuiu para manter a oferta alta.

O mesmo comportamento apresentado no preço da batata se repetiu para o da banana, ou seja, redução na maioria das cidades pesquisadas pelo DIEESE e na totalidade dos municípios pesquisados pela UNIOESTE, no

Sudoeste do Paraná. A justificativa para tal desempenho dos preços segue o mencionado no caso da batata, oferta elevada.

Na sequência, os Gráficos 01, 02 e 03, que evidenciam a variação percentual ocorrida nos preços no mês de junho com relação a maio, o preço unitário de cada produto em maio e a variação acumulada no ano, nos três municípios do sudoeste.



Gráfico 01 - Variação % Preços Produtos da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – mai17/jun17.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores), 2017.

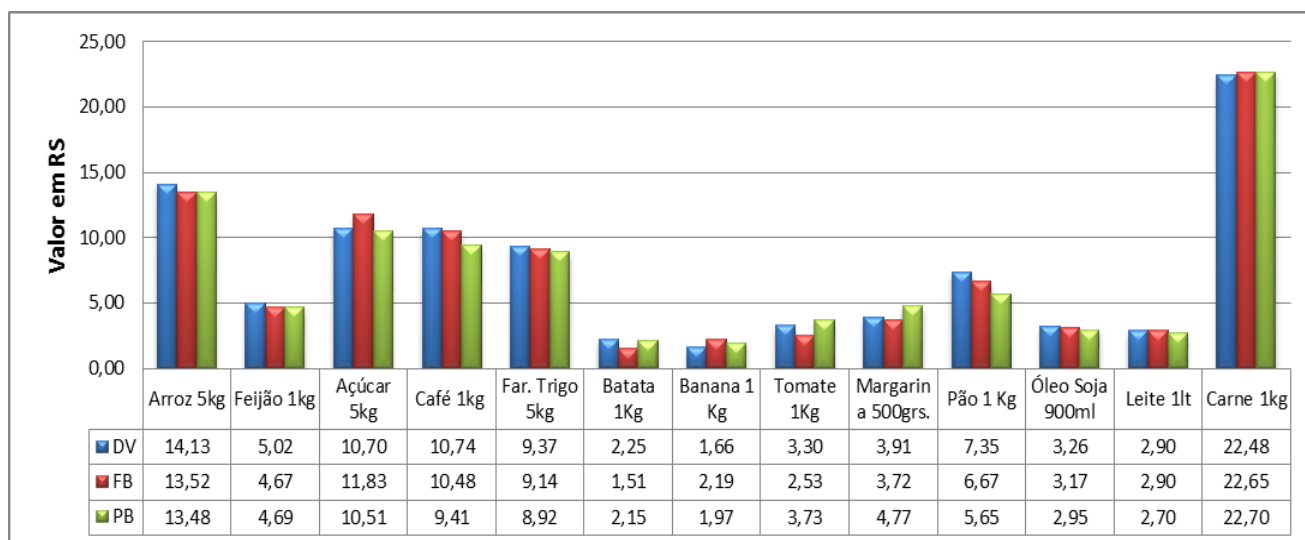


Gráfico 02 - Preços Individuais em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – junho de 2017.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores), 2017.

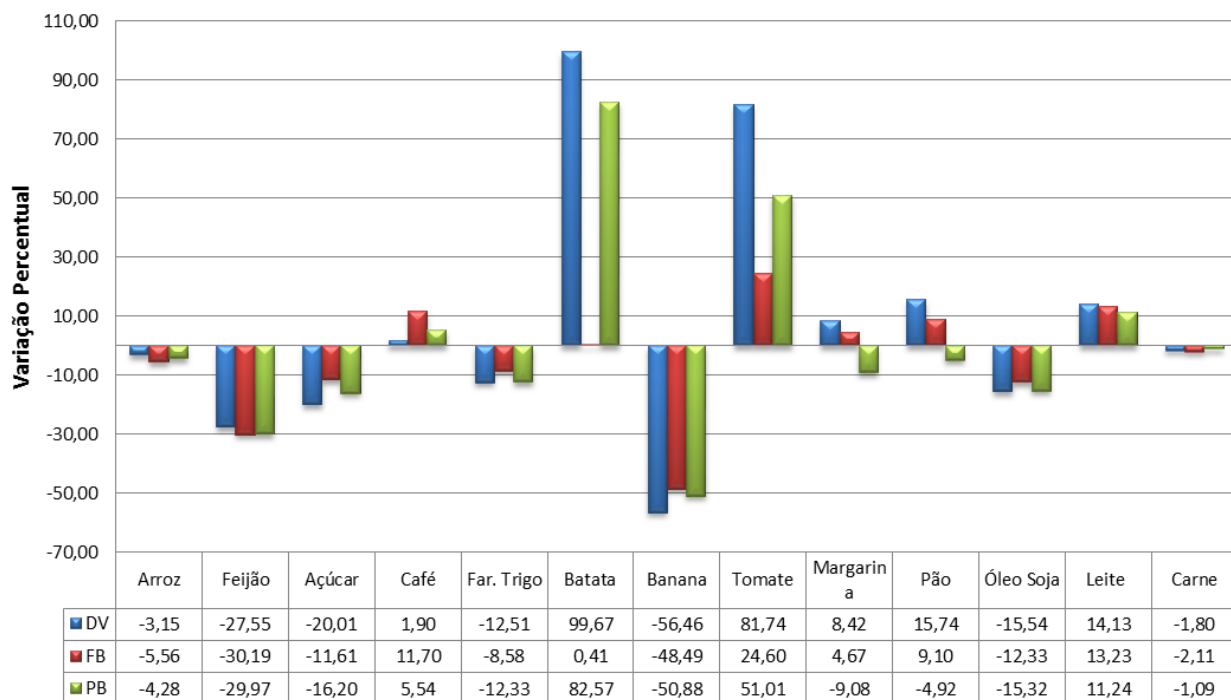


Gráfico 03 – Variação Acumulada no Ano - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco jan-jun /2017
 Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores), 2017.

HISTÓRICO DA PESQUISA

O grupo GEPEAD – Grupo de Estudos e Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto à UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná desenvolve a pesquisa que determina o valor da cesta básica mensalmente, para Francisco Beltrão desde 2007.

Em 2014 o grupo passou a realizá-la em Pato Branco e desde outubro de 2015, em Dois Vizinhos, o que se tornou possível a partir da agregação dos Profs. Jaime Antonio Stoffel e Edicleia Lopes Cruz Souza, ambos da UNIOESTE.

A coordenação do projeto é de responsabilidade da Professora Roselaine Navarro Barrinha, integrante do grupo GPEAD-UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão.

A equipe de extensão-pesquisa é formada pelos docentes já referidos e por discentes do curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE, quais sejam (Leonardo de

Vargas Holosbach, Samuel Kevin Link, Mateus Henrique Neckel, Lucas dos Santos Gonçalves e Carin Putrick.

Para além do referido, há que se evidenciar que desde abril de 2014 o economista Nelito Antonio Zanmaria, de Pato Branco, passou a integrar a equipe, assim como desde agosto de 2016 o prof. Sérgio Luiz Kuhn, da UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus de Dois Vizinhos. As referidas inserções reforçam a necessária cooperação que deve ocorrer entre as instituições de ensino – públicas e/ou privadas. Tal colaboração é premente, na medida em que permite desenvolver e/ou fazer avançar atividades de pesquisa e de extensão cujo foco seja a prestação de serviço à comunidade.



Curso de Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento –
GPEAD/UNIOESTE-FB

Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
 Telefone Institucional: (46) 3520-4892
 Profa. Roselaine Navarro Barrinha

Coordenadora da Pesquisa da Cesta Básica no Sudoeste do Paraná
 Contato: projeto.valorcestabasica@unioeste.br



Responsáveis pelo Fechamento do Boletim em junho
 Discentes: Carin Putrick e Lucas dos Santos Gonçalves
 Docente: Profa. Roselaine Navarro Barrinha